

Parapsiquismo: Ferramenta Determinante para a Evolução Consciencial

Parapsychism: A Decisive Tool for Consciential Evolution

Parapsiquismo: Herramienta Determinante para la Evolución Conciencial

Igor Cabral*

* Graduado em Gestão de Sistemas de Informática, Pós-graduado em Computação em Nuvem; especialista Middleware. Voluntário da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

igor.cabral@gmail.com

Palavras-chave

Inteligência Evolutiva
Responsabilidade
Valores

Keywords

Evolutionary Intelligence
Responsibility
Values

Palabras-clave

Inteligencia Evolutiva
Responsabilidad
Valores

Resumo:

Este trabalho apresenta a importância evolutiva do parapsiquismo e da escolha lúcida em investir no seu desenvolvimento, transformando uma habilidade em uma ferramenta, ampliando e qualificando a atuação consciencial de maneira assistencial e cosmoética. Tem por objetivo abordar o parapsiquismo não apenas enquanto habilidade, mas uma ferramenta evolutiva da consciência. Através de pesquisas bibliográficas e experiências pessoais, o autor compartilha sua nova compreensão do tema e dos possíveis benefícios conscienciais com a aplicação dessa ferramenta evolutiva. Conclui, considerando o parapsiquismo uma peça-chave para a evolução consciencial.

Abstract:

This work presents the evolutionary importance of parapsychism and the lucid choice of investing in its development, transforming a skill into a tool, expanding and qualifying consciential performance in an assistential and cosmoethical way. It aims to approach parapsychism not only as a skill, but also as a consciousness' evolutionary tool. Through bibliographic research and personal experiences, the author shares his new understanding of the topic and the possible consciential benefits with the application of this evolutionary tool. He concludes considering parapsychism as a key to consciential evolution.

Resumen:

Este trabajo presenta la importancia evolutiva del parapsiquismo y de la elección lúcida de invertir en su desenvolvimiento, transformando una habilidad en una herramienta, ampliando y cualificando la actuación consciencial de manera assistencial y cosmoética. Tiene por objetivo abordar el parapsiquismo no solamente como una habilidad, sino como una herramienta evolutiva de la conciencia. A través de investigaciones bibliográficas y experiencias personales, el autor comparte su nueva comprensión del tema y de los posibles beneficios conscienciales como la aplicación de esa herramienta evolutiva. Concluye, considerando que el parapsiquismo es una pieza clave para la evolución consciencial.

Artigo recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 05.10.2020.

INTRODUÇÃO

Parapsiquismo. A hipótese de pesquisa aqui apresentada pelo autor está calçada no Paradigma Consciencial, sendo a base das pesquisas efetuadas na Conscienciologia. Para a consciência que admite esse paradigma, cabe a reflexão: caso você, leitor, tivesse investido e desenvolvido seu parapsiquismo de maneira assistencial nas últimas vidas, você estaria em um nível evolutivo diferente do atual?

Investimento. Durante uma atividade bioenergética, o autor identificou que a falta de investimento de tempo, pesquisa, compreensão e desenvolvimento do autoparapsiquismo contribui para o não avançar na es-

cala evolutiva e até mesmo pela criação de interprisões ou situações que precisam ser assistidas e encaminhadas para que possa continuar sua jornada.

Ferramenta. Dessa forma, no artigo considera-se que o parapsiquismo cosmoético e assistencial pode ser uma ferramenta indispensável e propulsora no processo evolutivo; quanto antes a conscin estiver atenta para tal fato e investir adequadamente, mais cedo estará atuando de maneira estratégica e inteligente do ponto de vista evolutivo.

Objetivo. O objetivo deste trabalho é abordar o parapsiquismo não apenas enquanto habilidade, mas na condição de uma ferramenta evolutiva.

Hipótese. O investimento na pesquisa, compreensão e desenvolvimento do parapsiquismo é determinante do ponto de vista da assistência e em contrapartida da autoevolução.

Metodologia. Este artigo foi desenvolvido com base em experiências pessoais e pesquisa bibliográfica.

Seções. O desenvolvimento do artigo está organizado nas 3 seguintes seções:

1. **Parapsiquismo e evolução.**
2. **Desenvolvimento parapsíquico.**
3. **Benefícios conscienciais.**

I. PARAPSIQUISMO E EVOLUÇÃO

Parapsiquismo. O parapsiquismo é a condição da conscin capaz de vivenciar parapercepções além dos 5 sentidos do corpo físico.

Paradigma. O parapsiquismo em si é estudado e trabalhado de diferentes maneiras em diversas áreas do conhecimento. Neste trabalho, utiliza-se o paradigma consciencial. Considerando que todas as conscins possuem habilidade parapsíquica, algumas podem estar manifestando-a mais e outras menos.

Desconhecimento. Contudo, o que mais atrapalha no uso do parapsiquismo de modo evolutivo é a falta de conhecimento; as pessoas temem o que desconhecem.

Ações. Nesse quesito, é possível dizer que um dos passos mais importantes é assumir o *leme* do autoparapsiquismo. Quem pretende ter resultados diferentes, precisa ter ações diferentes. Esperar que se desenvolva como um dom é o oposto da proposta; é terceirizar sua própria evolução. O ideal, é assumir a responsabilidade e procurar as melhores técnicas.

Intenção. Porém, existe uma questão delicada aqui, o investimento é revertido positivamente se o empenho for cosmoético e assistencial. A intenção neste desenvolvimento faz diferença na qualificação e na desenvoltura desta ferramenta.

Cosmoética. O processo evolutivo tem, enquanto ferramenta, o parapsiquismo, que precisa ser desenvolvido com base na cosmoética, buscando a sinergia junto aos amparadores para qualificar a assistência com foco no esclarecimento propiciado pelas verdades relativas de ponta (Oliveira, 2002, p. 261).

EVOLUÇÃO

Conceito. O conceito de evolução relaciona-se com ação de evoluir, mudar de um estado para outro. A evolução corresponde, portanto, ao desenvolvimento das coisas ou dos organismos, através do qual passam gradualmente de um estado para outro.

Responsabilidade. A evolução consciencial é uma escolha: escolher ser responsável pelas reciclagens intraconscienciais e superação dos gargalos evolutivos. Mudando este ponto de vista, cada pessoa se torna responsável pela sua própria evolução e, ao mesmo tempo, é um paradoxo, pois ninguém evolui sozinho.

Reciclagem. Assumir o papel de protagonista não permitirá mais terceirizar os resultados evolutivos ou mesmo as desculpas; projetar nos outros os movimentos que não foram feitos, cobrar dos outros, posturas que precisam de reciclagens internas, passar a aprender com cada situação ao invés de reclamar.

Propósito. De acordo com as pesquisas da Conscienciologia, observa-se que o universo envia sinais o tempo todo; quanto mais a conscin se esforça e se interessa por aprender a ler esses sinais, mais fácil ficará de “ouvir” o universo, facilitando a evolução pessoal, deixando-a menos dolorida ou estressante. É uma questão de percepção; nossa origem é extrafísica, estamos aqui para um propósito.

Autoesforço. *“Não podemos esquecer que a paraperceptibilidade multiplica as chances de êxito evolutivo. Quem ignora o parapsiquismo somente concebe miniprojetos. O preço da evolução é o eterno autoesforço”* (Vieira, 2014a, p. 1.410).

Inteligência. Assim, a conscin obterá mais ganhos se procurar atuar de maneira mais inteligente perante a evolução; a dimensão intrafísica é cheia de recursos e de oportunidades. Mas o inverso também é verdadeiro, quanto menos inteligente você for no uso dos seus recursos, menos você terá para usar. Outro ponto a ser visto são as consciências que já possuem algum recurso, porém tem medo de utilizá-los.

Consciência. A autopesquisa gera autoconhecimento profundo. Quanto mais ciente do que está fazendo e do que está acontecendo ao redor, mais condições de realizar assistência e de se manter dentro do mecanismo evolutivo assistencial.

Valores. Experiências pessoais evidenciam que o investimento no parapsiquismo não vem sozinho; aos poucos passa a exigir postura mais coerente, cosmoética e assistencial, o que implica cada um estar mais síncrono com o universo e promover reciclagens de valores pessoais. Entende-se então que encarar isso ao modo de um projeto de longo prazo será o mais interessante.

Escolha. A beleza da evolução é o fato de estar nas mãos de cada um. O universo proporciona situações e teatros com contextos onde será possível assistir. Cada momento deste, serve de aprendizado ou prática, dependendo da experiência de cada um e, o resultado desta ação, ao gerar uma reação, também irá alcançar as pessoas envolvidas, criando a escolha de assistir, a escolha de não assistir ou a não escolha.

Protagonismo. Ao longo do trajeto pessoal, é raro ver uma pessoa que aprendeu ou foi ensinada sobre a importância do seu protagonismo e posicionamento perante a própria Evolução. O mais comum é de se passar pelo rolo compressor da normatização, onde se vive rotulando o que é normal ou anormal, esperado e inesperado, comportamento aceito e comportamento não aceito.

Autodidatismo. Segundo Vieira (2005, p. 1.110): “o autodidatismo evolutivo é o desempenho pessoal de todo momento. A exceção da criança-prodígio de hoje não é vacina contra a condição de ser adulto medíocre amanhã”.

Conquista. A consciência especialista em evolução ou Evoluciologia é o Evoluciólogo, ou seja, o orientador evolutivo, amparador técnico de vários grupos de consciências. Imagine se em determinado momento evolutivo em que não serão mais necessários intermediários nesta interação, a desenvoltura parapsíquica irá fazer significativa diferença nesta conquista.

Repercussão. Fazer a diferença exige esforço, dedicação, aprendizado contínuo e disponibilidade. Em outras palavras, o ideal é ser autodidata evolutivo de si mesmo. Considerando o paradigma consciencial, a atuação das conscins é multidimensional: as interrelações, as interprisões, tudo tem fundo assistencial e repercute em diversas dimensões.

Reflexão. Os maus hábitos podem impactar a conscin em conquistar uma condição evolutiva melhor, trazendo obstáculos para a programação existencial planejada.

Autopesquisa. A evolução começa na autopesquisa.

Questionologia. Se você estivesse em um nível evolutivo maior, o que estaria fazendo? E por que não está fazendo isso hoje? Ainda espera evoluir para benefício e bem-estar próprio ou já tem noção de que num nível evolutivo mais alto terá mais responsabilidade e exigirá mais esforço assistencial e cosmoética?

FERRAMENTA

Mecanismo. O termo ferramenta significa utensílio ou mecanismo utilizado nas mais diversas áreas para realizar alguma atividade.

Aceleração. Tendo em vista que o parapsiquismo é uma ferramenta, a decisão mais coerente e estratégica seria utilizá-la para acelerar a evolução, cada um à sua maneira e com seu empenho pessoal. Focar na autopesquisa durante o percurso evolutivo otimiza a utilização da ferramenta parapsíquica.

Intenção. A intenção por trás do uso de qualquer ferramenta é o que fará maior diferença do ponto de vista evolutivo e homeostático, se houver foco assistencial e cosmoético. A pessoa que assumir o papel pioneiro neste processo entrará no fluxo do Cosmos e poderá ampliar sua compreensão e prática do assunto, complementando sua autopesquisa.

Cosmoética. Conforme Vieira (2014a, p. 1.146), “todo parapsiquismo evoluído, ou a Autoparapercepçologia assenta-se na interassistencialidade cosmoética”.

Manejo. A atuação multidimensional é constante, as interações com as bioenergias ocorrem o tempo todo, saber diferenciar ou interagir nestas condições demonstra manejo e domínio do parapsiquismo enquanto ferramenta, porém não o diferencia do ponto de vista evolutivo.

Qualificação. A intenção do uso para assistência embasado na cosmoética transforma e qualifica a manifestação do parapsiquismo para outro nível, permitindo, com isso, experiências mais efetivas, elucidativas e didáticas.

Lucidez. Estar envolvido neste mecanismo de maneira lúcida permite um protagonismo maior neste processo no qual a consciência agirá mais em vez de reagir. Tal atitude permite aproximação dos amparadores e maior convívio com energias positivas, ampliando as referências e criando neossinapses.

Inteligência. “A busca da condição da autodesperticidade há de ser de interesse prioritário para qualquer conscin com *Inteligência Evolutiva (IE)*” (Vieira, 2014a, p. 1.060).

MULTIDIMENSIONALIDADE

Mudança. Na medida em que ocorre o aprofundamento da consciência na realidade multidimensional e dependendo do nível e da qualidade da renovação para se vivenciar o paradigma consciencial, há a necessidade de se rever os próprios conceitos, comportamentos e atitudes, o que acarreta decisiva mudança dos valores pessoais. O processo de renovação passa a ser contínuo, não pára e torna-se extremamente dinâmico.

Reestruturação. O parapsiquismo, como qualquer ferramenta ou habilidade para ser dominada e se tornar desenvolva requer prática, paciência, estudo e reflexão. Manifestá-lo desta maneira, requer uma reestruturação pensênica, onde o PENSENE (Pensamento, Sentimento e Energia) é reconfigurado para esta nova manifestação.

Assinatura. Em outras palavras, o pensene de cada um possui assinatura única e é formado pela estrutura de cada consciência, não podendo ser replicado. Só é possível modificá-lo por meio de mudança ou reciclagem intraconsciencial.

Comprometimento. Quanto mais houver estudo e aprendizados, melhor será a prática; quanto mais houver prática, maior será a capacidade assistencial e tais ações requerem paciência e perseverança. Para se tornar profissional do parapsiquismo, é necessário muito esforço, dedicação e comprometimento.

Habilidade. Desta maneira, compreende-se o parapsiquismo enquanto uma habilidade de conversar, traduzir ou se comunicar com outras dimensões, consciências e padrões de energias.

Poliglotismo. “*O maior poliglota é aquele que sabe empregar a língua ou o idioma do parapsiquismo*” (Vieira, 2014a, p. 763).

II. DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO

DIFICULTADORES

Imediatismo. Quando uma ferramenta é apresentada de modo que possa otimizar a evolução, às vezes, o ímpeto é procurar compreendê-la e investir esforços esperando resultado imediato. Contudo, podem existir outros itens atravancando este processo.

Autopesquisa. Geralmente questões pessoais que desequilibram a manifestação consciencial seriam um bom começo de autopesquisa e investigação. De maneira geral, tudo o que incomoda, chama a atenção e consome espaço mental. E, um ponto que geralmente passa despercebido são os traumas e autocondicionamentos.

Condicionamentos. Pode parecer um paradoxo, porém, as reações inconscientes dificultam o desenvolvimento do pensar no futuro e na evolução e sinalizam a importância de rever os traumas e condicionamentos para metabolizá-los, atualizá-los e até mesmo abandoná-los.

Medo. Segundo pesquisas do autor, é comum a pessoa dizer que quer desenvolver o parapsiquismo e usar esta ferramenta para assistir e ter melhor qualidade de vida, porém, na verdade, tem medo de consciex e do assédio. E, por não compreender de maneira racional tal condição, acaba se tornando um dos maiores bloqueios do parapsiquismo.

Desequilíbrio. Atualmente (Ano-base: 2020), na realidade e pararealidade em que a conscin está inserida, é nítida a existência de mais pessoas que precisam de ajuda do que pessoas dispostas a ajudar. Assim, o mais comum acaba sendo lidar com algum tipo de patologia, podendo sentir mal-estar oriundo de tar interação. O importante em casos dessa natureza, conforme demonstra as experimentações, é não abrir a porta por meio do autoassédio, quando o mal-estar se instala por desequilíbrio pessoal e exige mais esforço para ser diluído e encaminhado.

Prática. Para lidar com tal condição, o melhor é praticar. Quanto mais treino e preparo, menos impacto será sentido, possibilitando a inserção em um todo maior, dentro do universo. Havendo mais sincronia e desenvolvimento do parapsiquismo, mais fácil fica a percepção.

Robotização. Por outro lado, quanto mais vivência da robotização no dia a dia, sem reflexões, a tendência é o contrário. Ocorre a ausência de sincronia, o incômodo se amplia, as reclamações se tornam mais constantes e a não compreensão dos fatos assume a predominância da manifestação pessoal. Passa a exigir do universo ao invés de contribuir.

PROPULSORES

Rotina. Por outro lado, a criação de rotinas úteis e superação de determinadas condições atuam de maneira propulsora no desenvolvimento, domínio e manejo do parapsiquismo.

Libertação. Cada programação de vida possui um propósito, mas, de maneira geral e na maioria dos casos, há a procura de se libertar das interprisões, superar traumas e desenvolver condições conscienciais mais assistenciais e cosmoéticas.

Produção. Compreender que toda conscin irá descartar o soma em algum momento, e o medo da morte pode ser um dos maiores paralisadores. A superação desta condição irá trazer grande alívio e passará a aproveitar melhor as condições que possui, os contextos em que está inserida e focar no que é possível produzir aqui e agora.

Desperticidade. Investir no convívio multidimensional, no contexto da dinâmica da evolução consciencial, auxilia na superação do medo de concixes, ou mesmo de fazer desassédio. O receio de lidar com questões patológicas ou doentias pode estar impactando o pleno funcionamento das habilidades parapsíquicas. Por outro lado, quanto mais treino e habilidade multidimensional, mais atuação em desassédio, mais próximo dos amparadores e, também, da desperticidade.

Paradoxo. O medo do assédio gera um paradoxo, pois o assediador é uma consciência que também precisa de ajuda e com o qual, geralmente, se tem um passado em conjunto. Aprender a se comunicar com a multidimensionalidade permitirá fazer assistência mais qualificada. De acordo com Vieira (2014b, p. 1.243): “O maior **analfabetismo** neste Planeta Terra é o parapsíquico”.

Robéxis. A robotização existencial pode ser um dos maiores desafios a ser superado; ficar estagnado em rotinas intrafísicas sem reflexão ou sem interação multidimensional faz com que se perca tempo produtivo. Porém, esta condição pode ser mais psicológica do que apenas intrafísica. A troca energética ocorre em qualquer lugar e a qualquer momento, sendo inteligente evitar se perder por se sentir entediado.

Alfabetização. “Para se alfabetizar parapsiquicamente, o ABC começa com o **EV**” (Vieira, 2014b, p. 1.244).

Técnica. Investir de maneira consciente no Estado Vibracional (EV) pode ser o primeiro passo para a grande virada. Afinal, o EV é a chave para a evolução. A despriorização ou o desmerecimento da técnica seja por qualquer motivo, demonstra falta de compreensão e de vontade.

Ajuste. O Estado Vibracional proporciona o ajuste fino das próprias energias e do parapsiquismo pessoal para ficar em sincronia com o universo, facilitando a percepção das sinaléticas energéticas.

Identificação. A sinalética energética parapsíquica pessoal é um sinal, um indicador de que algo está ocorrendo na interação energética e multidimensional. Cada pessoa pode ter diversas manifestações. Identificá-las, mapeá-las e entender os significados faz diferença no processo. A ativação de uma sinalética energética pessoal indica que sua atenção está sendo requisitada naquele momento para determinada situação ou acontecimento. Se estiver distraído com as demandas cotidianas, tal oportunidade terá sido perdida.

ESTRUTURAS DE APOIO

Superação. Às vezes, se faz necessário o uso de estruturas de apoio para a superação ou otimização de alguma condição específica e, conforme mencionado anteriormente, a ignorância sobre algo ou os preconceitos e apriorismos podem estar atrapalhando o desenvolver completo da habilidade parapsíquica.

Embotamento. Caso algum medo seja identificado neste processo, é importante procurar suporte e evitar se paralisar. O medo não tratado pode embotar o parapsiquismo.

Início. Havendo o interesse em destravar, desbloquear e investir neste desenvolvimento, o primeiro passo é não menosprezar os medos, traumas ou qualquer sentimento que surja no processo.

Origem. Toda manifestação possui uma raiz e o fato de, no momento da ocorrência, não saber qual é, não impede de procurar descobri-la e tratá-la.

Autopesquisa. Estudar, refletir, pesquisar e procurar ajuda são ações que demonstram interesse na auto-pesquisa e ajustamento evolutivo. Se for necessário, procurar profissionais, amigos ou estruturas que possam auxiliar neste processo. Seguir em frente, pois a maior perda neste cenário será ficar estagnado no mesmo lugar.

Autoengano. No fundo, quando a conscin foge ou dissimula, está tentando se autoenganar. A importância de se estar em um grupo, com uma convivência na qual se possa pesquisar, aprofundar na compreensão e criar neorreferências, pode ser um diferencial.

Instituições. Atualmente, é possível lançar mão de estruturas físicas otimizadoras, tais como *Instituições Conscienciocêntricas*, *campus* de pesquisa, Cognópolis, cursos e laboratórios conscienciológicos.

Importante. Segundo Cabral (2010, p. 19), “é de extrema importância o desenvolvimento do parapsiquismo, sendo ferramenta de indispensável manejo para a troca de informações com a equipe extrafísica, visando o completismo na próxis”.

III. BENEFÍCIOS CONSCIENCIAIS

Aporte. No contexto do paradigma consciencial, os amparadores representam um dos maiores aportes conscienciais durante esta caminhada evolutiva. Quando compreendem o comprometimento da conscin com o trabalho, quando o foco e a intenção forem de fato fazer assistência e a ideia aconteça o melhor para todos, é possível que aconteça uma aproximação com uma equipe extrafísica de consciexes mais equilibrada, qualificando a atuação. E geralmente quando um trabalho está bem amparado existe uma grande satisfação pelo que é feito.

Amparo. Conforme Vieira (2005, p. 1.086), *o amparador extrafísico é a consciência auxiliadora de determinada conscin ou de várias, técnico em parapsiquismo e energias conscienciais.*

Equipe. Um dos principais benefícios do domínio energético-parapsíquico é a aproximação com a equipe de amparadores e uma melhor comunicação, diminuindo a necessidade de intermediários e ampliando a capacidade de percepção e compreensão dos fatos e parafatos.

Acertos. Outro aspecto de grande benefício sob o ponto de vista evolutivo são os acertos grupocármicos e os resgates conscienciais, que melhoram de maneira efetiva a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Acerto. “Quem opta pela assistência cosmoética parapsíquica, não erra nunca” (Vieira, 2014a, p. 964).

Multidimensionalidade. Desenvolvendo mais o parapsiquismo, a conscin deixa de ser alguém dominado pelo rolo compressor do cotidiano e passa a fazer maior diferença nas suas inter-relações e nos contextos que está inserida. Passa a ser mais consciente da atuação multidimensional e do processo evolutivo em si, assumindo uma postura mais voltada para ser minipeça de maximecanismo cosmoético e assistencial. Tal postura melhora a qualidade de vida e, eventualmente, pode realizar ação profilática sobre algum acontecimento inesperado.

Alavanca. Logicamente não se defende neste artigo que o parapsiquismo seja a única ferramenta crítica para a evolução. No entanto, o seu desenvolvimento pode alavancar as outras. A sensação de estar alinhado

com a agenda do universo, em sincronia com a equipe de amparadores, anula a sensação de melancolia existencial, sendo um dos grandes benefícios.

Exemplarismo. A maior força de uma consciência é a sua vontade e seu maior legado é o seu exemplo. O exercício e investimento parapsíquico repercute em tudo e todos ao seu redor, permitindo usufruir de bem-estar maior e ao mesmo tempo propiciar bem-estar aos que estão em volta.

Meta. Uma das metas de qualquer conscin seria libertar-se das interprisões através da assistência e chegar à condição de desperticidade assistencial cosmoética, na qual o bem-estar é mantido independentemente do desassédio efetuado ou da interação bioenergética.

Construção. O primeiro beneficiado neste processo é a própria pessoa, que começa a remover os “esqueletos guardados nos armários” e inicia a construção de melhor versão de si mesmo.

Investimento. A qualificação desta ferramenta pode abrir outras frentes, pois exigirá investir no estudo, na cognição, na criação de novas sinapses para ampliar a compreensão, a comunicabilidade, pois, não se faz nada sozinho. A produção intelectual requer o domínio da escrita, dentre outras que possam ser mais específicas e particulares.

Garantia. A dessoma não garante *upgrade* consciencial. É possível que a consciência possa se manifestar mais livremente e ter acesso a mais informações, porém, o fato de dessomar não garante mudança imediata de nível evolutivo.

Discernimento. O mais inteligente é procurar investir e atuar de maneira assistencial e cosmoética, incorporando a multidimensionalidade na segunda natureza de manifestação, pois esta forma de interagir independe de dimensão, ou seja, o investimento que está sendo feito na dimensão intrafísica, será útil também na dimensão extrafísica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Melhor. Conforme as abordagens deste trabalho, cada consciência possui um leme evolutivo, que exige esforço, não buscando a perfeição de maneira cega, mas sim o melhor de cada um e que aconteça o melhor para todos. A todo momento existe um laboratório consciencial, e neles existem a oportunidade de se assistir e treinar para se tornar amparador. Quanto antes tal mudança de postura for compreendida, mais cedo terá os benefícios e mais experiências serão adquiridas.

Processo. A pesquisa leva ao entendimento de que a evolução é processo natural para todos, sendo inevitável o protagonismo de cada um. A velocidade de alcance desse objetivo será determinada conforme os esforços e a inteligência aplicada do ponto de vista evolutivo.

Estratégia. Nesse contexto, a consciência mais inteligente e estratégica perante a evolução aproveita as energias e o parapsiquismo a seu favor, o qual já faz parte da manifestação consciencial. Se no dia a dia, a conscin não está atenta ou ciente disso, as oportunidades estão passando à frente e não estão sendo aproveitadas.

Parapsiquismo. Segundo os conceitos estudados e as autovivências, não existe evolução sem parapsiquismo; todo amparador é especialista nesta temática.

Proveito. Também se considera que quem vive multidimensionalmente mais tempo, obtém mais proveito da sincronia com o universo e da proximidade com os amparadores.

Evolução. Finalizando, eis uma frase famosa do dito popular para a autorreflexão: “A prática leva à perfeição”, mas neste caso, a prática cosmoética e assistencial leva à evolução.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Cabral, Igor**; *Serenarium: Ferramenta de Potencialização da Invéxis*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Edição Especial: *I Congresso Internacional de Serenologia; IX CINVÉXIS*; Ano 10; Nº 08; Revista Técnico-Científica de Conscienciologia; 220 p.; Bianaual; ARACÊ Editora; Domingos Martins, ES; 2010; página 19.

2. **Oliveira, Mário**; *Desenvolvimento do Parapsiquismo*; Artigo; *III Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu-PR; 19-22.07.04; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 257 a 261.

3. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 763, 964, 1.060, 1.146 e 1.410.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 1.086 e 1.110.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 1.243 e 1.244.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira, Waldo**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 806.

